



**Laboreal**

**Volume 5 N°1 | 2009**

**Ergonomia e desenvolvimento sustentável**

---

## Nota introdutória

*Nota introductoria*

*Note d'introduction*

*Introductory note*

**David C. Caple**

---



### **Edição electrónica**

URL: <http://journals.openedition.org/laboreal/10154>

DOI: 10.4000/laboreal.10154

ISSN: 1646-5237

### **Editora**

Universidade do Porto

### **Refêrencia eletrónica**

David C. Caple, « Nota introdutória », *Laboreal* [Online], Volume 5 N°1 | 2009, posto online no dia 01 julho 2009, consultado o 24 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/laboreal/10154> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/laboreal.10154>

---

Este documento foi criado de forma automática no dia 24 setembro 2020.



*Laboreal* está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

---

# Nota introdutória

*Nota introductoria*

*Note d'introduction*

*Introductory note*

**David C. Caple**

---

- 1 O II Congresso da ULAERGO (União Latino-Americana de Ergonomia), que teve lugar em Bogotá, Colômbia, em Outubro de 2007.
- 2 A ergonomia desenvolveu-se nos últimos 53 anos através da Associação Internacional de Ergonomia (IEA), apoiando a investigação, a educação e a prática em 47 países.
- 3 A associação entre os membros da IEA, ULAERGO e SELF (Sociedade de Ergonomia de Língua Francesa) é uma oportunidade para reforçar a influência da investigação em ergonomia na comunidade. As relações com organismos internacionais como a OMS (Organização Mundial da Saúde), a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e a ISO (Organização Internacional para a Standardização) permitem à IEA integrar a ergonomia no seio de programas mais amplos de apoio ao bem-estar humano e ao desempenho dos sistemas. Estes vínculos e relações são importantes para o desenvolvimento de um futuro sustentável para a ergonomia.
- 4 Para a sustentabilidade da ergonomia na indústria devem reconhecer-se as interações importantes com outros factores que influenciam a gestão da mudança. Isto requer uma metodologia holística de forma a abarcar factores como impactos ambientais, gestão da qualidade, expectativas societárias e análises custo-benefício. A sustentabilidade da ergonomia desafia as competências requeridas aos investigadores e a necessidade de trabalhar com uma equipa multidisciplinar para integrar a ergonomia nas exigências da indústria.
- 5 A IEA tem 25 Comitês Técnicos que concedem aos investigadores oportunidades de partilha dos seus estudos e resultados. Estes Comitês estão abertos a todos os investigadores interessados na ergonomia. Um destes Comitês, criado em 2008, trata precisamente dos Factores Humanos e Desenvolvimento Sustentável. Encorajo todos os investigadores interessados na sustentabilidade da ergonomia a enfrentar o desafio de ver para além de um enfoque na tarefa/trabalho em termos de ergonomia do posto de

trabalho, direccionando-se para uma abordagem holística orientada para resultados sustentáveis.

- 6 Em nome da IEA felicito os representantes da ULAERGO e da SELF por coordenar e levar a cabo esta publicação de grande importância para a América Latina. Regozijamo-nos pelo facto de o Congresso da IEA em 2012 se realizar em Recife, no Brasil – o primeiro Congresso da IEA na América Latina. O crescimento da ergonomia e o interesse que ela desperta na América Latina é também resultado dos vossos esforços conjuntos.

---

## AUTOR

### DAVID C. CAPLE

16º Presidente – International Ergonomics Association  
PO Box 2135, East Ivanhoe Victoria 3079, Australia  
davidcaple@pacific.net.au